



PDG - Programa de Desenvolvimento Gerencial

PÁTIO LARANJA

Bruno Prates – UCP

Orlando Siciliano – OD19J

Sara Santana – DAF

18.09.2019

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2. Problema.....	8
3. Consequências no contexto da COMLURB.....	10
4. Custos.....	11
5. O que é o Pátio Laranja?.....	13
6. Objetivo Geral.....	14
7. Detalhamento da proposta.....	15
8. Referências.....	17
9. Conclusão.....	18
10. Anexo.....	24

AGRADECIMENTOS:

À Deus e a família.

*À UNICOM pela dedicação e a todos os professores que se dispuseram a nos tornar
melhores em nossa missão.*

Não há melhor momento de se crescer, senão frente a uma crise.

Nela, também é possível enxergar uma resposta inovadora e uma oportunidade na dificuldade revertendo a situação. Esse ainda é um grande desafio nas organizações.

Esperamos que o Pátio Laranja alcance esse resultado; apontando um caminho que provoque a extinção dos problemas que serão apontados e propondo um novo tempo para a realidade dos Hospitais do Município do RJ.



MISSÃO COMLURB



**Manter a cidade limpa,
fazendo o carioca mais orgulhoso, saudável e feliz**

1. INTRODUÇÃO

A Prefeitura da cidade do RJ, através da COMLURB, desenvolve um trabalho de excelência junto aos hospitais municipais que por muitos ainda não é tão conhecido.

São profissionais treinados para executar a Higiene Hospitalar com o propósito de prestar serviços de limpeza, desinfecção de superfícies hospitalares em todos os mobiliários, paredes e tratamento de piso de todas as unidades (UTIs, salas de cirurgia, laboratórios, emergências etc.); gerenciar os resíduos sólidos produzidos; controlar as pragas (barata, ratos, aranha, formiga, gangolo (embuá), piolho de pombo, traça, cupim de toda unidade hospitalar e até desinfecção de incubadoras neonatais também realizado.

São os hospitais que possuem o serviço da COMLURB: Hospital Salgado Filho, Hospital Lourenço Jorge, Hospital Miguel Couto, Maternidade Leila Diniz e Hospital Souza Aguiar.

É nesse momento que a figura do Gari, que costumamos enxergar, dá lugar a outra imagem:



Demonstrações / Visitas in loco



Lourenço Jorge



Souza Aguiar



Maternidade L. Diniz Desinfecção de incubadoras



Miguel Couto - Almojarifado



Prática de dobra de sacos



Salgado Filho – Gerente e encarregado

Pátios Hospitalares?

Juntamente com essa atividade, ainda no ambiente do Hospital, a COMLURB também vem atuando, diariamente, na limpeza dos Pátios hospitalares.

Os pátios são a 1ª (primeira) visualização na entrada dos hospitais, pois eles englobam a recepção por onde chegam os funcionários, pacientes e visitantes. É ali que as pessoas criam a primeira percepção, em contato com esse ambiente, antes de adentrar no hospital.

No entanto, diante de um problema recorrente, entendemos que a rotina operacional de limpeza realizada pela COMLURB ainda não consegue promover um total impacto positivo visual de saúde, higiene, acolhimento e nem sensação de bem-estar para o cidadão que ali chega.

Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), estima-se que cerca de 101 mil pessoas vivem nas ruas, em todo o Brasil. Na cidade do RJ, pela estimativa da Prefeitura, 4628 pessoas vivem assim, no entanto a Defensoria Pública calcula que esse número já se ampliou para 15.000 (quinze mil).

Esse número é crescente, impulsionado por vários fatores. Um deles, por exemplo, é a elevação do índice de desemprego. Com tantas pessoas desempregadas, aumentam os casos em que, sem condições de pagarem o aluguel, famílias inteiras vão para as ruas.

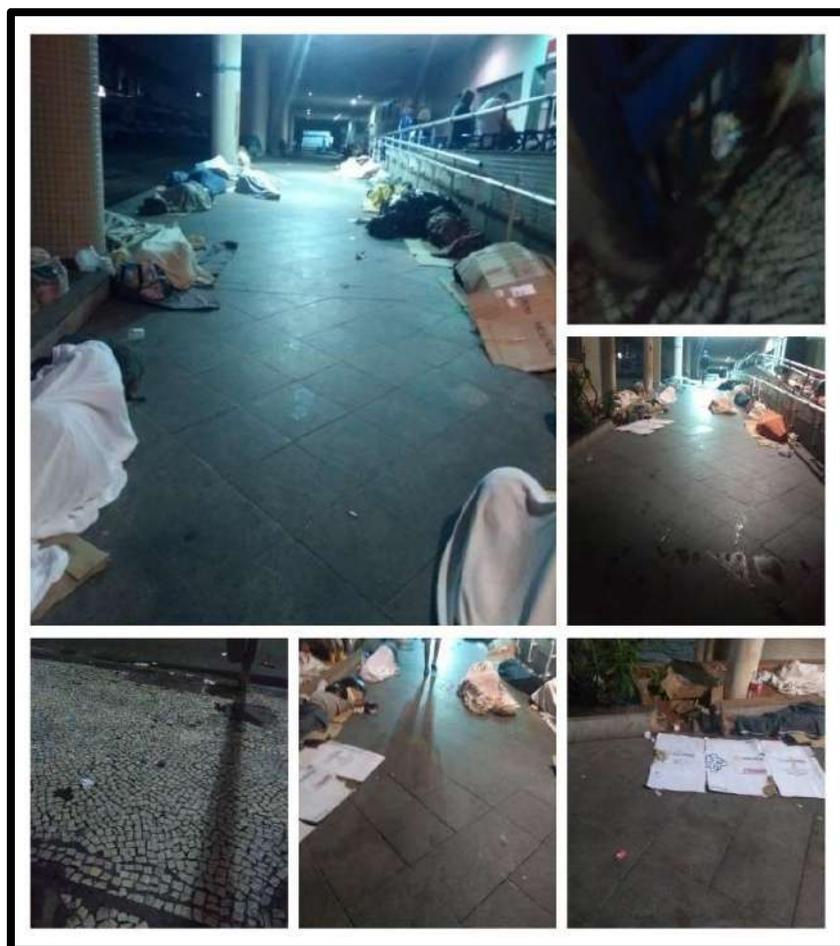
Assim sendo, este fenômeno também afeta a realidade dos pátios nos hospitais com um grave problema:

2. PROBLEMA: EVOLUÇÃO DE POPULAÇÃO DE RUA NOS PÁTIOS DOS HOSPITAIS MUNICIPAIS



Detalhamento do Problema

No período de chuva, o quadro agrava devido maior tempo de permanência dos moradores e a extensão da sujeira. O pátio funciona como abrigo e ali também realizam suas necessidades sanitárias e fisiológicas.



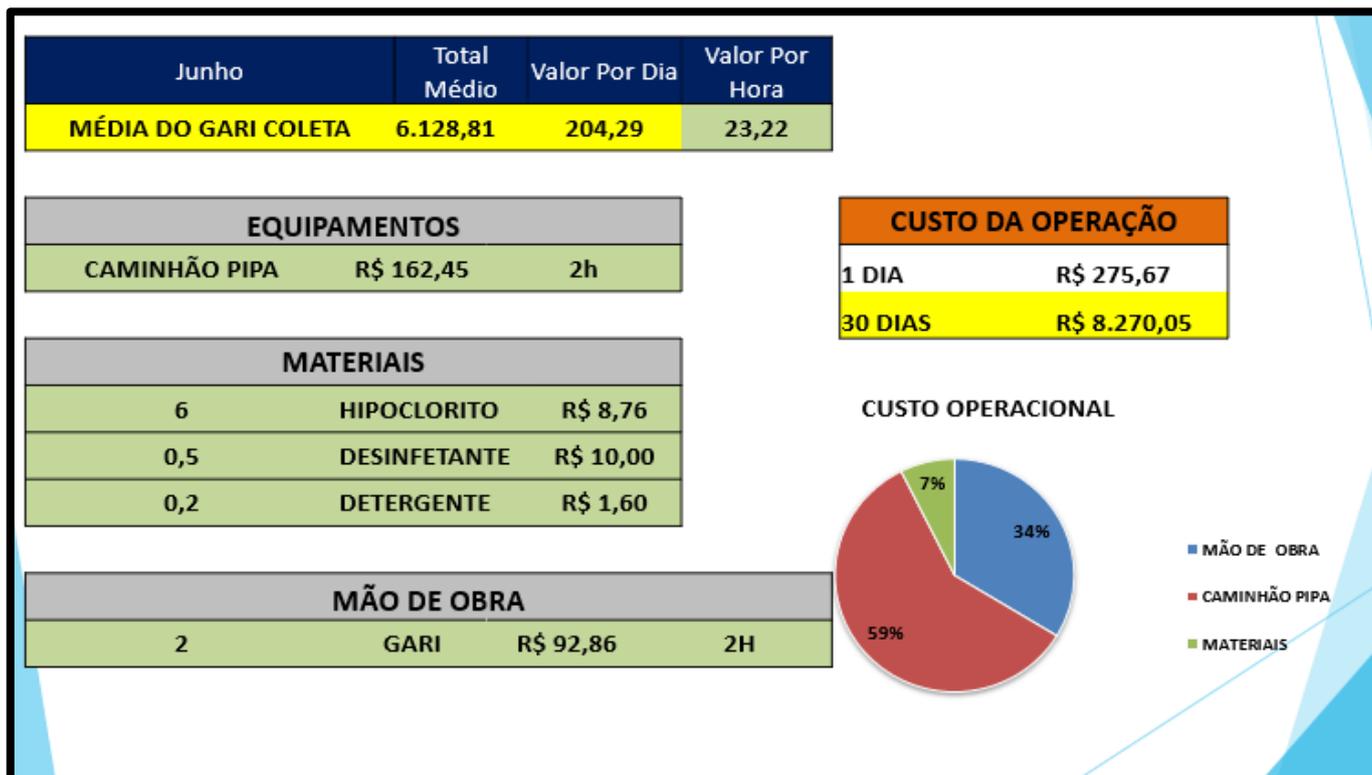
Fonte de dados:

- RJ chega a 17,2 milhões de habitantes em 2018, segundo estimativa do IBGE
FONTE:<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2018/08/29/rj-chega-a-172-milhoes-de-habitantes-em-2018-segundo-estimativa-do-ibge.ghtml>
- Levantamento da Defensoria Pública estima que sejam pelo menos 15 mil em situação de moradores de rua
FONTE:<https://eurio.com.br/noticia/5211/defensoria-acompanha-situacao-dos-moradores-de-rua-durante-as-chuvas.html>
- Moradores de rua se abrigam em hospital
FONTE:<https://extra.globo.com/noticias/rio/moradores-de-rua-se-abrigam-em-hospital-16283493.html>
- Número de pessoas em situação de rua aumenta mais de 150% em 3 anos no Rio
FONTE:<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/numero-de-pessoas-em-situacao-de-rua-aumenta-mais-de-150-em-3-anos-no-rio>

3. CONSEQUENCIAS NO CONTEXTO DA COMLURB

- Impacto negativo na percepção de limpeza, de higiene e de saúde afetando consequentemente a marca da Companhia que tem como missão também promover a saúde como bem ao cidadão;
- Impacto de custo, pois o material usado nesta limpeza não tem relação com a demanda prevista para atuação da COMLURB no Hospital;
- Risco de integridade física e de saúde vivenciadas pelos Garis;
- Desvio de função da atividade fim: O mesmo não pode assumir a responsabilidade de remoção dos moradores. Seria função da Guarda Municipal e o acolhimento e abrigo, da Secretaria de Assistência Social.

4.CUSTOS



Fonte: DSU/UCP

Risco de integridade Física

1º Relatório

Gerson dos Santos Marcelino

“Quando estava fazendo a lavagem da rampa da emergência, o morador de rua alegou que o empregado estava incomodando o sono dele, ameaçando com uma faca, o empregado passou o problema para o encarregado que tomou as devidas providencias, chamando o policial de plantão para resolver”.

2º Relatório

Ivson da Silva Ribeiro

“Quando estava fazendo a varredura na calçada da entrada principal, o mesmo foi atacado por um morador de rua com alguns objetos e alimentos que inclusive sujou o seu uniforme, o morador alegou que empregado estava atrapalhando ele descansar.”

Milton

Gerente Comlurb – Hospital Souza Aguiar

5. O QUE É O PÁTIO LARANJA?

É um programa de soluções integradas que vai reconceituar os pátios dos hospitais públicos da cidade do Rio de Janeiro.

Abaixo, seus pilares:



6.OBJETIVO GERAL

Aproveitar a oportunidade de um problema para criar uma resposta inovadora e sustentável que promova bem estar, trazendo humanização e saúde.

Lembrando que a saúde é um pilar da missão da COMLURB.

Focados no Hospital Municipal Souza Aguiar, faremos a inauguração do Projeto

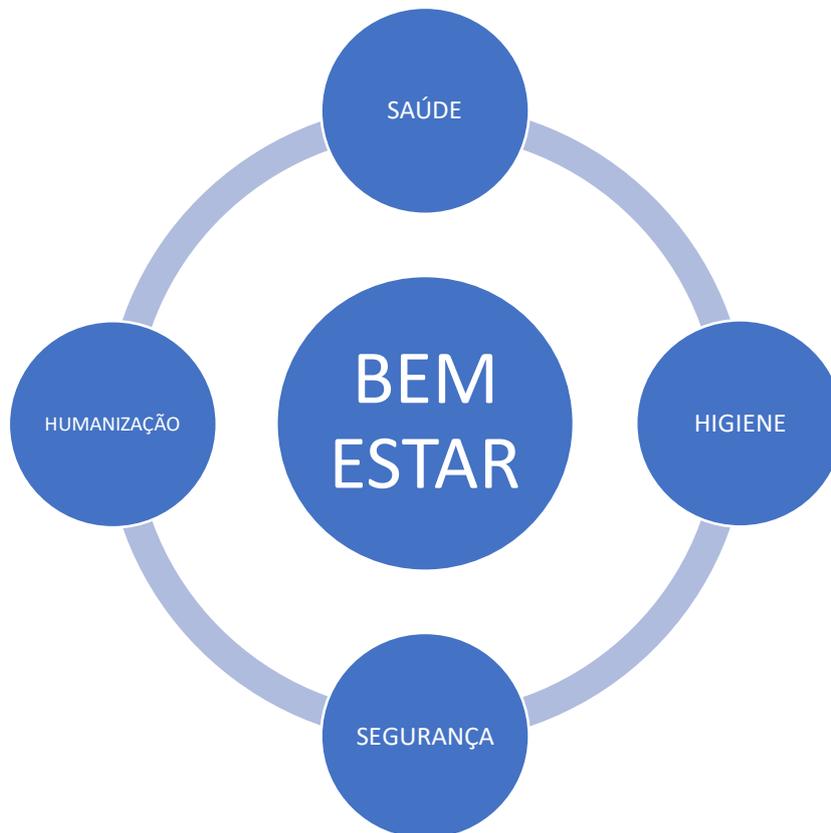
POR QUE O HOSPITAL SOUZA AGUIAR?

Sendo ele considerado a maior emergência pública da América latina, traz consigo um forte apelo e uma ótima oportunidade para visibilidade de um novo modelo desse ambiente construindo uma nova experiência. Localizado no Centro do Rio de Janeiro, também é o hospital com a referência em ter ocorrido a 1ª cirurgia de coração realizada no Brasil.



7. DETALHAMENTO DA PROPOSTA

A proposta é que, além da limpeza e manutenção dos pátios, a COMLURB vá além na percepção de preservação de limpeza e higiene; ofereça a capacidade de tornar esse ambiente melhor. Fazer com que a chegada no hospital, a espera, ou o impacto de uma longa permanência cause bem estar. Tornar o pátio e o entorno um lugar mais agradável, certamente afetar positivamente a qualidade dessa experiência, especialmente por se tratar de um local onde se tem o primeiro contato com o cidadão, e resultará na figura do GARI apresentado também como um agente de limpeza e um agente de saúde.



Como fazer?

- Promover uma revitalização estética e paisagística nos pátios em parceria com o Programa Rio Novo Olhar (ação da COMLURB para espaços públicos comprovadamente eficaz, que utiliza materiais sustentáveis)
- Elaborar uma rotina com a Guarda Municipal e Secretaria de Assistência Social com foco e ação específica nessa direção, prestando assistência de primeiro nível e mobilidade para os centros de abrigos da cidade.
- Parceria com indústrias farmacêuticas para os mobiliários urbanos e evento de inauguração

Quando fazer?

Em Março de 2020.

O Presidente da Comlurb lançará o programa com foco em um dos pilares da missão da Companhia: SAÚDE

Com a seguinte frase poderá se lançar o evento:

A COMLURB também promove saúde para o cidadão carioca!

Proposta estética do Pátio



8.REFERÊNCIAS

- Planilha de custos COMLURB com dados de materiais utilizados e mão de obra HH;
- Dados históricos: reportagens de mídia - internet;
- Relatório de risco de integridade física de funcionários e pacientes: relatos colhidos, vividos e registrados no caderno de ocorrências do Hospital Municipal Souza Aguiar.

9. CONCLUSÃO

Embora a COMLURB, através do Gari hospitalar, venha desenvolvendo regularmente e de maneira excelente o seu ofício, observou-se que um problema externo afeta direta e negativamente o resultado do seu trabalho. Trata-se da evolução da população de rua migrando para os pátios e entorno dos Hospitais municipais, utilizando-o como local de abrigo. Tal problema afeta a limpeza e higienização ali realizada, pois o morador de rua deixa resíduos, odor e ainda põe em risco a segurança dos garis, pacientes e funcionários.

A aparência dos pátios dos hospitais é negativamente afetada e nem de longe é possível assimilar um ambiente de acolhimento, limpeza, e bem estar.

Entender o fenômeno e dar destino de dignidade ressocializando e reintegrando a população de rua é interesse e meta da Prefeitura do RJ. Diante disso, é necessário trazer a Secretaria de Assistência Social e para a questão da segurança, a Guarda Municipal.

A equipe vem propor uma reconceituação estética do espaço, no caso, o Pátio do hospital do Souza Aguiar inicialmente, em parceria com os órgãos responsáveis na proposta, conforme citados acima e ainda com o Programa COMLURB Rio Novo Olhar.

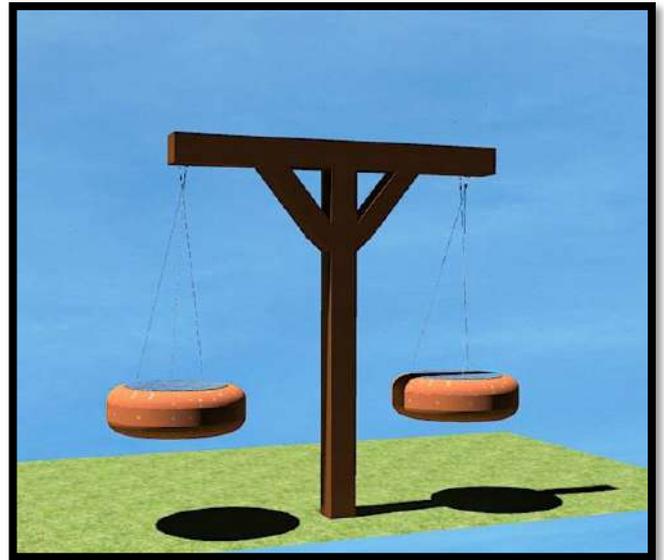
É possível gerar ao cidadão essas percepções de segurança, limpeza, saúde, que atualmente estão distantes de serem percebidas. A proposta desperta o espírito da cooperação entre os órgãos, fortalece a marca da empresa COMLURB e sinaliza como fundamental cumprir sua missão no quesito saúde a ser também proporcionada ao cidadão carioca.

Paralelamente, a proposta também sugere economicidade a empresa.

Sendo assim, o PÁTIO LARANJA é inovador e traz uma solução integrada para a Cidade do Rio de Janeiro.

10. ANEXO

O local



Balanço com pneu reciclado

Chão com Saibro







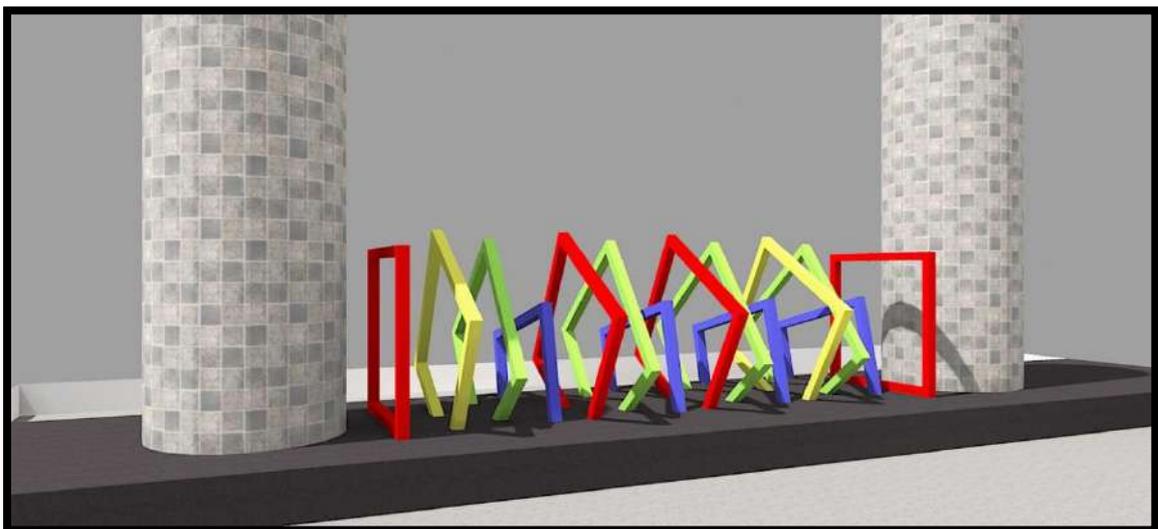
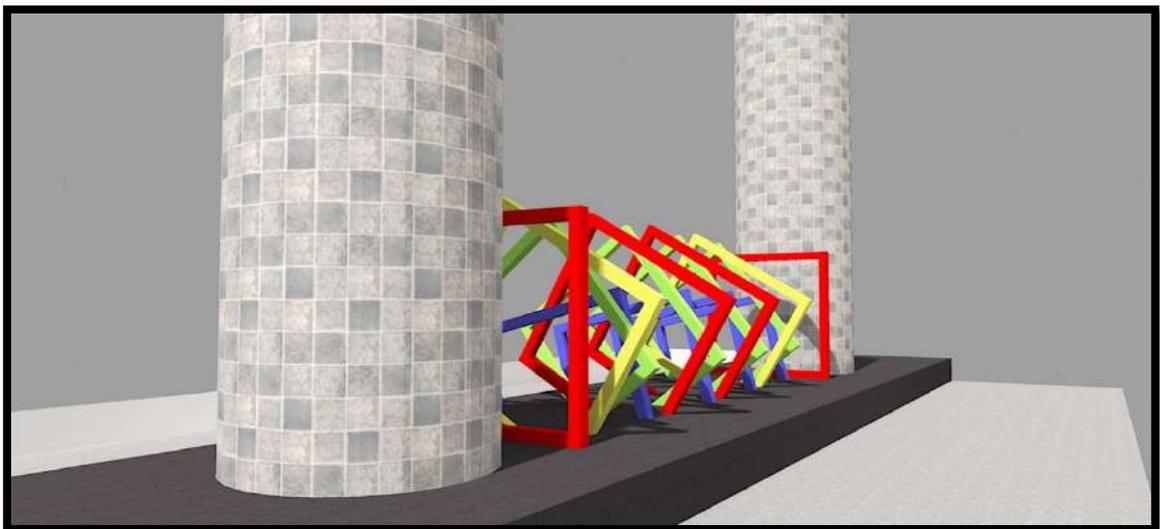


biblioteca PÁTIO LARANJA

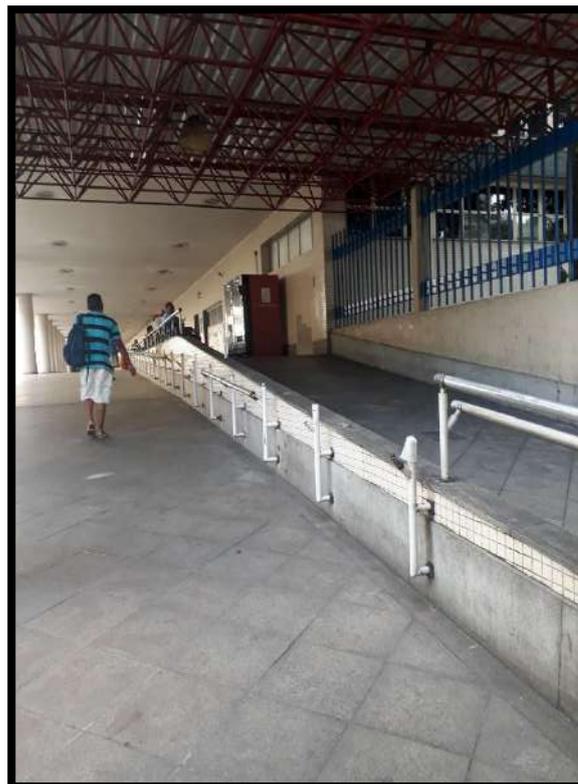
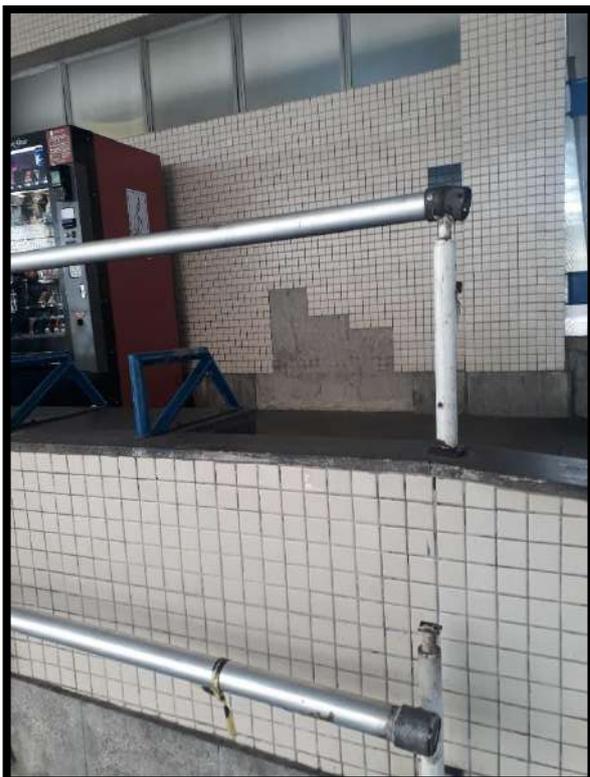
Espaço degradado no pátio



Brinquedo urbano e arte



Reforma do corrimão



Modelo Totem que ficará na entrada

